

Posição comum sobre Escopo/Participação

Novembro 2009

O escopo de um mecanismo de REDD+¹ deve ser definido para incluir uma série de atividades que contribuam para a mitigação de gases de efeito estufa nos setores florestais de Países em desenvolvimento. Embora seja importante que o foco de um mecanismo de REDD+ no curto prazo continue concentrado no setor florestal, esse deve ser idealizado de forma a permitir uma futura transição para um mecanismo baseado na agricultura, silvicultura, florestas e outros usos da terra (AFOLU ~ *agriculture, forest, and other land use sectors*)

A definição exata de um mecanismo de REDD+ e o conjunto de setores e atividades que serão incluídos neste mecanismo ainda têm que ser decididos a partir da conclusão da sétima sessão do AWG-LCA. O Plano de Ação de Bali aborda REDD+ como "as questões relativas à redução das emissões provenientes do desflorestamento e da degradação florestal em países em desenvolvimento, e o papel da conservação, manejo sustentável de florestas e aumento de estoques de carbono florestal...". O escopo de REDD+ conforme apresentado no Plano de Ação de Bali, portanto, inclui atividades que afetam os estoques e fluxos de carbono exclusivamente no setor florestal.

O texto atual de REDD+ inclui, no entanto, uma opção para ampliar o escopo de REDD+ para incluir ações de mitigação nos setores da agricultura e de outros usos da terra. A lista de atividades potenciais sob um mecanismo de REDD+ ultrapassa a redução do desmatamento e degradação florestal para incluir o seguinte: assegurar a conservação ou a permanência de estoques de carbono existentes, realização de aflorestamento e/ou reflorestamento, aumentar os seqüestro de carbono e promover manejo sustentável das florestas e territórios. Atualmente não existe um consenso entre as Partes sobre quais setores e atividades propostas devem ser incluídas em um mecanismo de REDD+.

Nossa posição é que um mecanismo de REDD+ no curto prazo deve incluir atividades que reduzam as emissões, conserve os reservatórios de carbono existentes, promova o manejo sustentável das florestas nativas, e aumente os estoques de carbono no setor florestal. A inclusão de atividades adicionais do setor florestal além de redução do desmatamento e degradação florestal pode garantir uma ampla participação dos Países em desenvolvimento com florestas tropicais, e promover um mecanismo efetivo e eficiente de REDD+ em escala global. Além disso, a conservação dos estoques de carbono existentes e a aplicação ecologicamente e ambientalmente adequada de florestamento/reflorestamento utilizando espécies nativas ainda contribuem para a preservação dos ecossistemas florestais ricos em biodiversidade e podem fornecer benefícios adicionais. No entanto, o objetivo geral de um mecanismo de REDD+ deve ser a redução do desmatamento e degradação da florestal, pois isso irá proporcionar o maior valor de mitigação em curto prazo.

Embora reconheçamos os vínculos entre a floresta e outros setores, particularmente no setor agrícola, bem como o potencial de mitigação contido em alguns ecossistemas não-florestais, não apoiamos a inclusão da agricultura ou outros setores de usos da terra em um mecanismo de REDD+ no curto prazo. No entanto, há certas atividades baseadas em usos de terras não-florestais que têm o

¹ Apoiamos um mecanismo que engloba a redução das emissões do desmatamento e degradação florestal (REDD), bem como a restauração, florestamento e reflorestamento com espécies nativas e ambientalmente apropriadas, manejo sustentável de florestas nativas e a conservação dos estoques de carbono das florestas nativas, desde o início do mecanismo.

potencial de contribuir para a redução das emissões e o aumento dos estoques de carbono no setor florestal. Estas atividades, que incluem florestamento em terras agrícolas degradadas e mudanças nas práticas de uso da terra que resultem em desmatamento evitado, têm ligações diretas com a base florestal do REDD+ e devem ser elegíveis para o mecanismo no curto prazo.

O mecanismo de REDD+ a ser definido em Copenhague deve contribuir no longo prazo para os regimes de manejo sustentável da terra, estabelecendo as bases para um enquadramento global. Esse mecanismo deve ser expandido no futuro para incluir e incentivar oportunidades de mitigação adequadas em setores complementares de uso da terra, quando as capacidades técnicas, institucionais e financeiras necessárias para tanto estiverem desenvolvidas...